

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
novembro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Serviços
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Luanda Chaves Botelho
Marcelo Barboza
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Redação
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 6202.3 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

No mês de novembro, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 8,6%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas registradas em outubro (8,8%) e em setembro (9,7%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 10,5%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,0%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 7,8%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 10,2% e *Outros serviços*, de 9,9% (Tabela 1).

A análise da variação acumulada dos últimos 12 meses revela que a taxa de crescimento acumulado de novembro de 8,5%, manteve-se no mesmo patamar das taxas registradas desde abril/2013.

Os resultados acumulados no ano indicam que nos 11 meses de 2013, o crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2012 situou-se no patamar de 8,5%. Neste período, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (10,7%), com destaque para os *Transportes aquaviário e aéreo*, com crescimento de 18,1% e 17,5%, respectivamente. Os *Serviços prestados às famílias* registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 10,3%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,7%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,1%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,9% e *Outros serviços*, 5,9%.

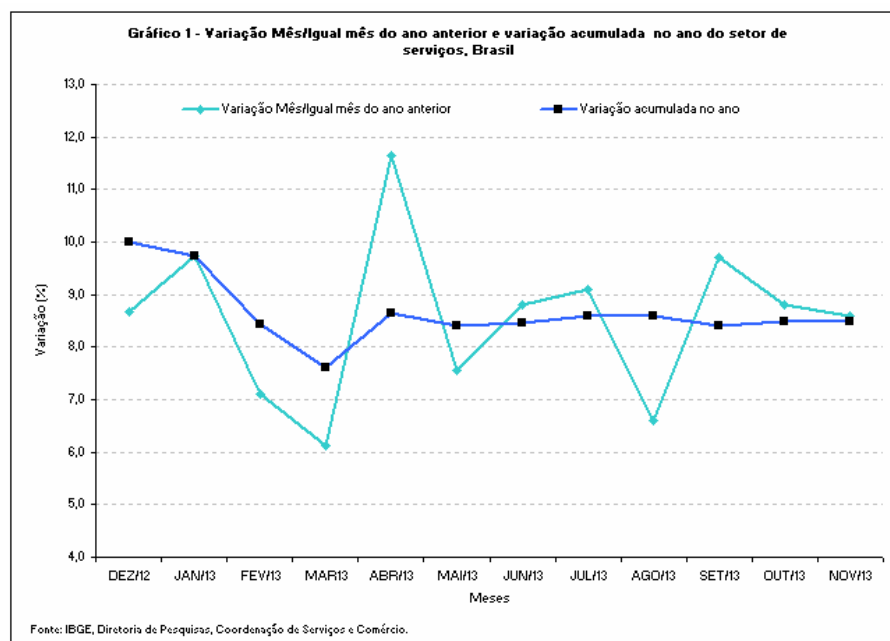


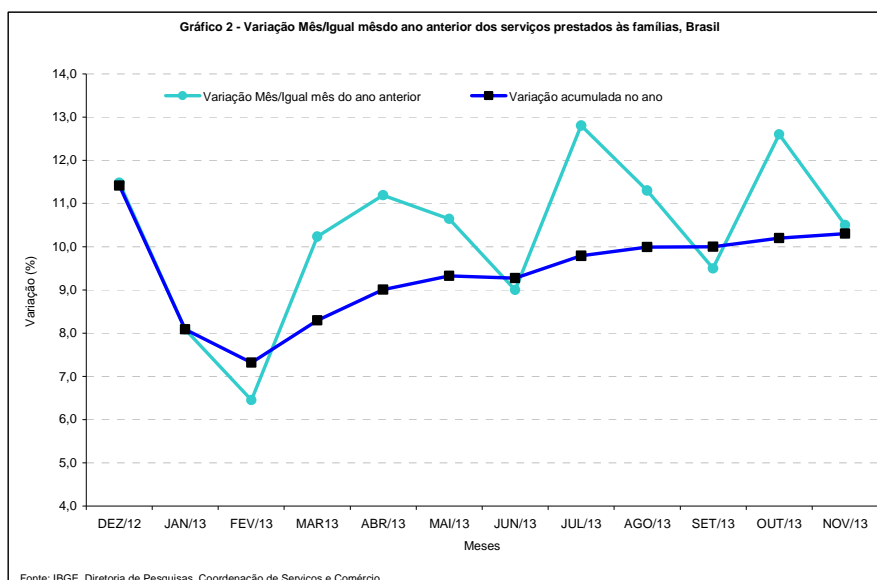
TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - NOVEMBRO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
BRASIL	9,7	8,8	8,6	8,5	8,5
1 - Serviços prestados às famílias	9,5	12,6	10,5	10,3	10,4
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	9,8	11,5	10,2	10,7	10,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	7,8	19,6	12,3	7,5	8,2
2 - Serviços de informação e comunicação	8,0	7,9	7,0	6,9	6,9
2.1 - Serviços TIC	8,0	7,6	5,6	7,1	7,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	8,5	9,7	15,1	5,7	5,2
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,6	7,3	7,8	8,1	8,3
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,1	3,6	4,1	5,1	5,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	11,0	8,8	9,3	9,3	9,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	12,2	9,9	10,2	10,7	10,5
4.1 - Transporte terrestre	11,3	8,7	8,1	10,9	10,5
4.2 - Transporte aquaviário	21,7	27,1	15,3	18,1	18,4
4.3 - Transporte aéreo	23,9	21,2	11,7	17,5	17,4
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,7	6,4	13,2	7,2	7,2
5 - Outros serviços	7,2	9,7	9,9	5,9	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 10,5% em novembro sobre igual mês do ano anterior, inferior à taxa observada em outubro (12,6%) e superior à de setembro (9,5%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,2% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 12,3% (Tabela 1). Na série acumulada dos últimos 12 meses constata-se um movimento de crescimento contínuo a partir de fevereiro, evoluindo de 7,3% à 10,3% em novembro. Nesse mesmo período, a massa de rendimento médio real habitual da população ocupada passou de R\$ 44.229 milhões para R\$ 46.233 milhões, um crescimento de 4,5%².



¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, Novembro de 2013.

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,0%, inferior às taxas observadas em outubro (7,9%) e setembro (8,0%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 5,6% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 15,1%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 27,9% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 2,4 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 7,8% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 7,3% em outubro e 9,6% em setembro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 4,1% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 9,3%. Com uma contribuição relativa de 19,8%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,7 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 10,2% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior à taxa registrada em outubro (9,9%) e inferior à de setembro (12,2%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (15,3%) e no *Transporte aéreo* (11,7%), seguido do *Transporte terrestre* com crescimento de 8,1%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram crescimento bastante expressivo em novembro, isto é, 13,2%, a maior taxa dos últimos 12 meses. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos relativos, com 37,2% e com 3,2 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*³ apresentou crescimento nominal de 9,9%.

TABELA 2
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - NOVEMBRO 2013

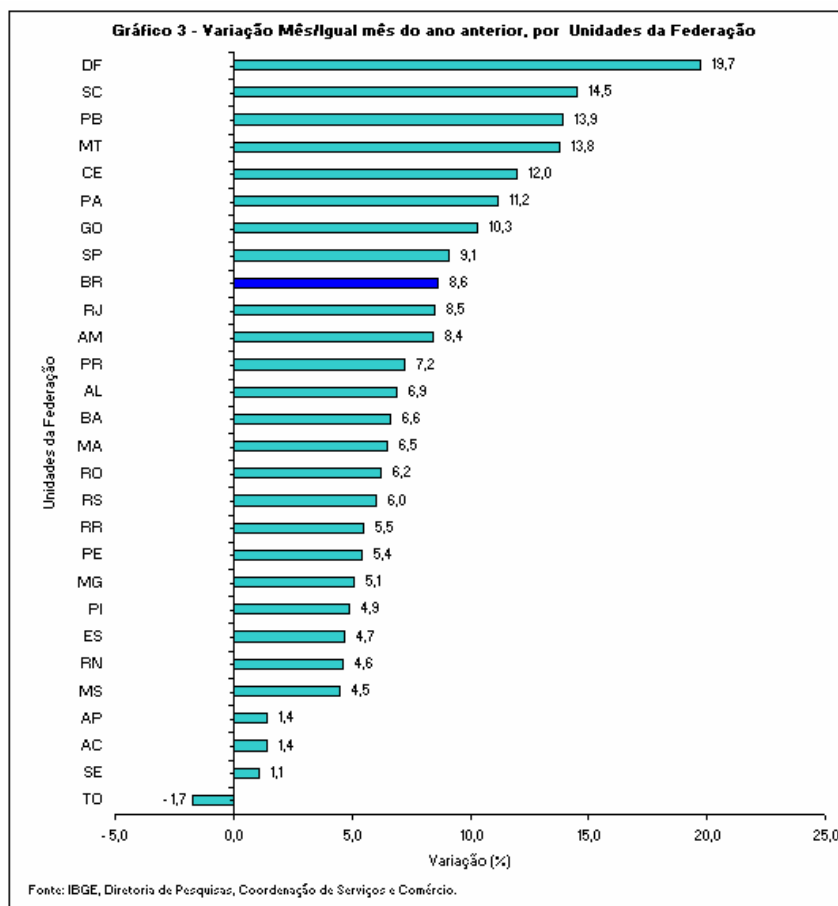
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,6	8,6	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	10,5	0,7	8,1
1.1 - Alojamento e alimentação	10,2	0,6	7,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	12,3	0,1	1,1
2 - Serviços de informação e comunicação	7,0	2,4	27,9
2.1 - Serviços TIC	5,6	1,7	19,8
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	15,1	0,7	8,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,8	1,7	19,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	4,1	0,3	3,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,3	1,4	16,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,2	3,2	37,2
4.1 - Transporte terrestre	8,1	1,4	16,3
4.2 - Transporte aquaviário	15,3	0,2	2,3
4.3 - Transporte aéreo	11,7	0,4	4,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	13,2	1,2	14,0
5 - Outros serviços	9,9	0,6	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos dados regionais, no mês de novembro Tocantins foi a única Unidade da Federação a apresentar variação negativa (-1,7%) em relação ao mesmo período de 2012. As maiores taxas de crescimento foram observadas no Distrito Federal (19,7%), Santa Catarina (14,5%), Paraíba (13,9%) e Mato Grosso (13,8%). Sergipe (1,1%), Acre e Amapá (ambas com 1,4%), Mato Grosso do Sul (4,5%), Rio Grande do Norte (4,6%) e Espírito Santo (4,7%) foram as Unidades da Federação com as menores taxas positivas (Gráfico 3).



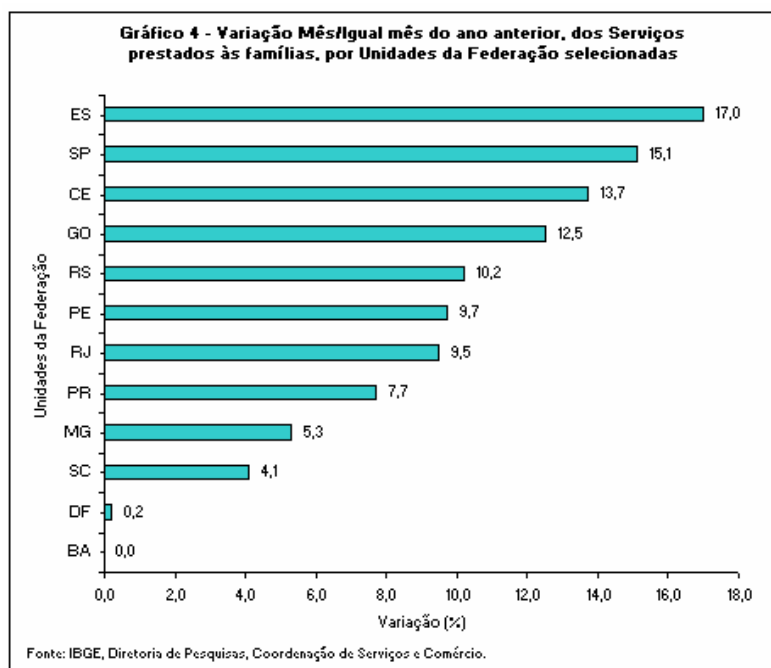
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 47,6% de contribuição relativa e 4,1 pp de contribuição absoluta, seguidos do Rio de Janeiro, com 14,0% e 1,2 pp, e Minas Gerais, com 4,6% e 0,4 pp (Tabela 3).

TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
NOVEMBRO 2013

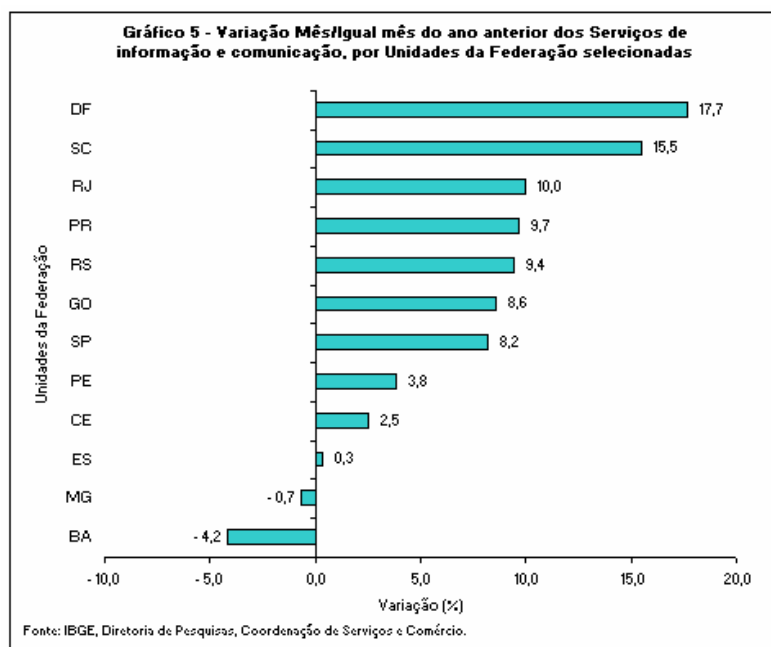
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,6	8,6	100,0
Rondônia	6,2	0,0	0,0
Acre	1,4	0,0	0,0
Amazonas	8,4	0,1	1,2
Roraima	5,5	0,0	0,0
Pará	11,2	0,1	1,2
Amapá	1,4	0,0	0,0
Tocantins	- 1,7	0,0	0,0
Maranhão	6,5	0,0	0,0
Piauí	4,9	0,0	0,0
Ceará	12,0	0,2	2,3
Rio Grande do Norte	4,6	0,0	0,0
Paraíba	13,9	0,1	1,2
Pernambuco	5,4	0,1	1,2
Alagoas	6,9	0,0	0,0
Sergipe	1,1	0,0	0,0
Bahia	6,6	0,2	2,3
Minas Gerais	5,1	0,4	4,6
Espírito Santo	4,7	0,1	1,2
Rio de Janeiro	8,5	1,2	14,0
São Paulo	9,1	4,1	47,6
Paraná	7,2	0,4	4,7
Santa Catarina	14,5	0,4	4,7
Rio Grande do Sul	6,0	0,3	3,5
Mato Grosso do Sul	4,5	0,0	0,0
Mato Grosso	13,8	0,2	2,3
Goiás	10,3	0,2	2,3
Distrito Federal	19,7	0,5	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

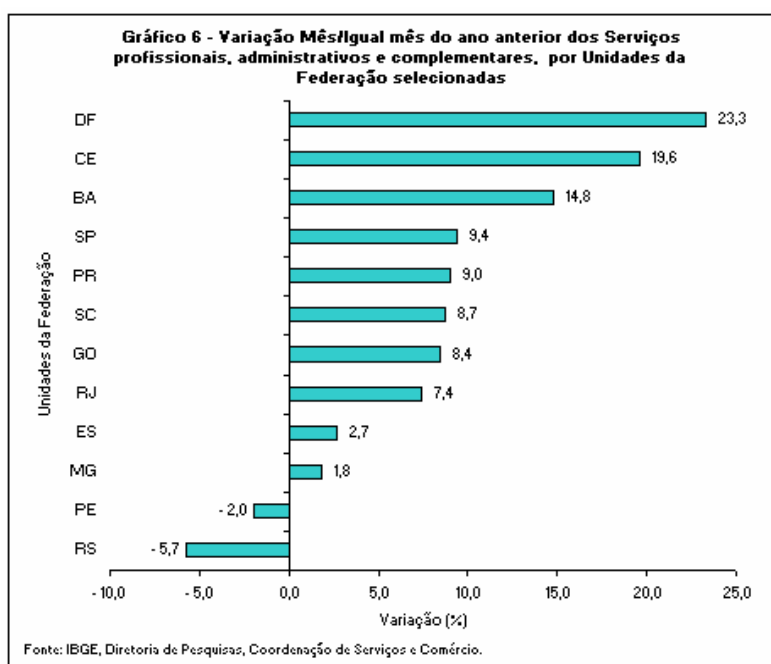
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, destacam-se Espírito Santo (17,0%), São Paulo (15,1%) e Ceará (13,7%) com as maiores taxas de crescimento em relação ao mesmo período de 2012. As menores taxas foram registradas na Bahia (0,0%), Distrito Federal (0,2%) e Santa Catarina (4,1%) (Gráfico 4).



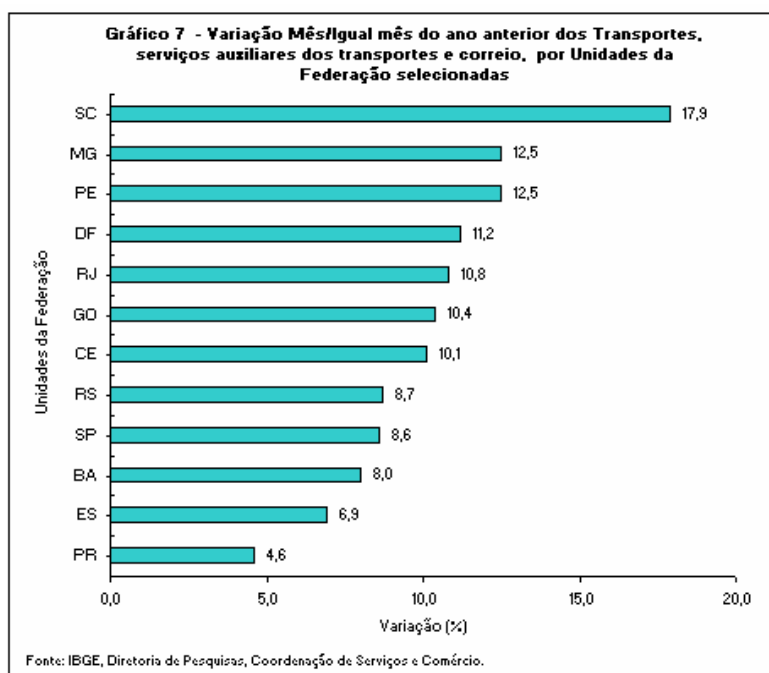
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Distrito Federal destaca-se com a maior taxa de crescimento (17,7%), seguido de Santa Catarina (15,5%) e do Rio de Janeiro (10,0%). As menores taxas positivas foram no Espírito Santo (0,3%), Ceará (2,5%) e Pernambuco (3,8%). Bahia e Minas Gerais registram variações negativas de -4,2% e -0,7%, respectivamente (Gráfico 5).



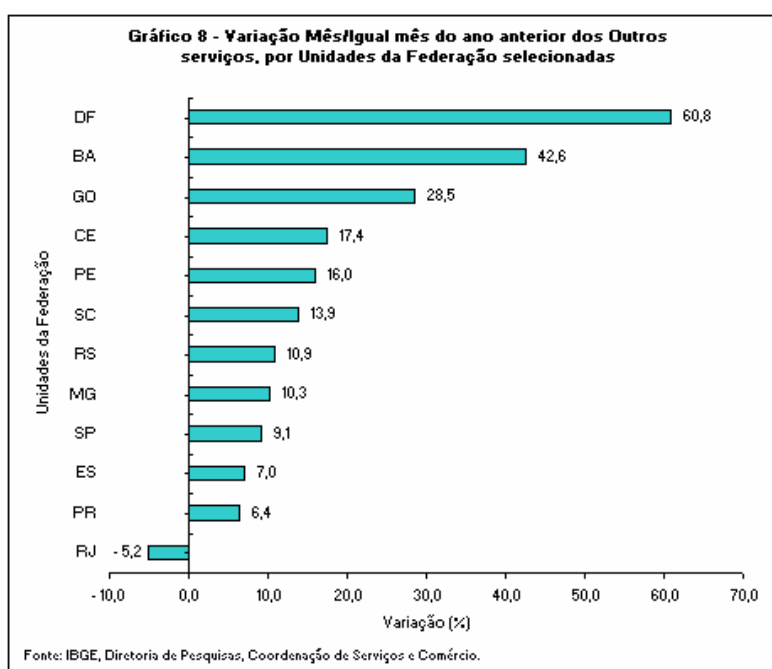
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (23,3%), seguido do Ceará (19,6%) e Bahia (14,8%). As menores variações positivas foram registradas em Minas Gerais (1,8%), Espírito Santo (2,7%) e Rio de Janeiro (7,4%). Rio Grande do Sul e Pernambuco registraram variações negativas de -5,7% e -2,0%, respectivamente (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Santa Catarina (17,9%), Minas Gerais e Pernambuco (ambas com 12,5%) e Distrito Federal (11,2%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Paraná (4,6%), Espírito Santo (6,9%) e Bahia (8,0%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (60,8%), Bahia (42,6%) e Goiás (28,5%). As menores taxas positivas foram observadas no Paraná (6,4%), Espírito Santo (7,0%) e São Paulo (9,1%). Rio de Janeiro registrou variação nominal negativa de -5,2% (Gráfico 8).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		set/13	out/13	nov/13	No ano	Em 12 meses
Brasil	124,7	9,7	8,8	8,6	8,5	8,5
Rondônia	137,8	9,1	9,3	6,2	8,8	8,6
Acre	120,8	7,7	8,9	1,4	8,3	7,9
Amazonas	128,0	13,8	8,9	8,4	10,7	10,1
Roraima	121,5	3,3	1,6	5,5	6,0	7,1
Pará	126,1	11,0	4,1	11,2	8,4	7,9
Amapá	131,4	1,3	7,2	1,4	5,3	6,2
Tocantins	125,1	18,7	13,5	- 1,7	13,2	13,0
Maranhão	124,2	7,4	5,1	6,5	9,1	9,2
Piauí	109,5	7,3	3,2	4,9	3,5	3,5
Ceará	135,0	10,5	9,8	12,0	13,7	13,8
Rio Grande do Norte	114,2	9,9	3,8	4,6	4,8	4,5
Paraíba	129,4	16,5	10,1	13,9	11,2	11,2
Pernambuco	123,5	7,4	7,1	5,4	5,5	5,5
Alagoas	119,7	12,3	14,2	6,9	10,0	9,9
Sergipe	109,6	5,7	8,9	1,1	3,7	3,6
Bahia	119,6	9,3	4,7	6,6	10,0	9,7
Minas Gerais	117,7	8,7	6,4	5,1	6,0	6,1
Espírito Santo	117,7	7,9	5,6	4,7	6,3	5,8
Rio de Janeiro	124,9	10,0	7,1	8,5	6,7	7,0
São Paulo	125,3	9,3	10,4	9,1	9,0	9,1
Paraná	125,4	7,8	5,1	7,2	7,1	6,9
Santa Catarina	129,5	14,6	14,0	14,5	11,4	10,8
Rio Grande do Sul	116,3	5,8	5,4	6,0	5,1	5,1
Mato Grosso do Sul	133,9	9,7	8,3	4,5	10,1	9,6
Mato Grosso	140,5	19,9	14,1	13,8	22,7	22,8
Goiás	130,2	11,9	11,0	10,3	10,2	9,7
Distrito Federal	140,7	19,4	16,6	19,7	14,7	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Nov/2013 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		set/13	out/13	nov/13	No ano	Em 12 meses
Brasil	124,7	9,7	8,8	8,6	8,5	8,5
Serviços prestados às famílias	132,2	9,5	12,6	10,5	10,3	10,4
Serviços de alojamento e alimentação	133,3	9,8	11,5	10,2	10,7	10,7
Outros serviços prestados às famílias	125,4	7,8	19,5	12,3	7,5	8,2
Serviços de informação e comunicação	119,7	8,0	7,9	7,0	6,9	6,9
Serviços TIC	118,4	8,0	7,6	5,6	7,1	7,2
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	127,6	8,5	9,7	15,1	5,7	5,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	127,8	9,6	7,2	7,8	8,1	8,3
Serviços técnico-profissionais	126,9	6,1	3,5	4,1	5,1	5,6
Serviços administrativos e complementares	128,2	11,0	8,6	9,3	9,3	9,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	129,0	12,2	9,9	10,2	10,7	10,5
Transporte terrestre	125,1	11,3	8,6	8,1	10,9	10,5
Transporte aquaviário	145,7	21,7	27,1	15,3	18,1	18,4
Transporte aéreo	140,7	23,9	21,3	11,7	17,5	17,4
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,3	8,7	6,4	13,2	7,2	7,2
Outros serviços	115,5	7,2	9,7	9,9	5,9	6,3
Ceará	135,0	10,5	9,8	12,0	13,7	13,8
Serviços prestados às famílias	147,5	16,8	23,6	13,7	17,3	17,8
Serviços de informação e comunicação	112,1	11,3	9,5	2,5	6,4	6,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	150,1	6,2	8,0	19,6	20,6	20,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	135,3	12,1	4,8	10,1	11,7	11,8
Outros serviços	147,2	14,0	17,2	17,4	11,9	11,6
Pernambuco	123,5	7,4	7,1	5,4	5,5	5,5
Serviços prestados às famílias	125,8	9,9	5,8	9,7	4,6	4,6
Serviços de informação e comunicação	113,7	7,6	8,2	3,8	5,6	5,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	119,7	0,7	1,5	-2,0	-1,6	-1,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	136,8	15,1	11,4	12,5	14,0	14,4
Outros serviços	136,6	3,2	14,5	16,0	4,2	4,7
Bahia	119,6	9,3	4,7	6,6	10,0	9,7
Serviços prestados às famílias	114,2	4,7	12,7	0,0	8,0	8,5
Serviços de informação e comunicação	106,0	7,7	2,8	-4,2	4,6	4,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	140,0	12,7	7,0	14,8	17,0	16,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	118,2	8,9	2,4	8,0	11,5	11,0
Outros serviços	145,0	15,0	8,4	42,6	8,9	9,5
Minas Gerais	117,7	8,7	6,4	5,1	6,0	6,1
Serviços prestados às famílias	125,1	11,7	13,9	5,3	6,9	6,9
Serviços de informação e comunicação	106,5	7,2	6,7	-0,7	3,8	3,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	126,2	6,9	6,4	1,8	7,7	8,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	122,2	11,1	4,7	12,5	6,9	6,8
Outros serviços	102,8	3,3	8,2	10,3	3,8	3,3

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Nov/2013 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		set/13	out/13	nov/13	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	117,7	7,9	5,6	4,7	6,3	5,8
Serviços prestados às famílias	139,5	7,5	14,5	17,0	8,2	9,6
Serviços de informação e comunicação	114,4	10,1	4,2	0,3	4,1	4,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	121,8	13,4	9,4	2,7	11,9	10,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	115,0	4,4	3,8	6,9	5,6	4,8
Outros serviços	129,6	9,1	9,6	7,0	5,0	4,4
Rio de Janeiro	124,9	10,0	7,1	8,5	6,7	7,0
Serviços prestados às famílias	127,2	10,5	14,9	9,5	8,2	8,4
Serviços de informação e comunicação	123,0	11,4	9,1	10,0	7,8	7,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,0	6,5	4,4	7,4	7,3	7,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	129,8	12,1	8,1	10,8	7,7	7,8
Outros serviços	107,2	3,8	- 7,0	- 5,2	- 3,8	- 1,4
São Paulo	125,3	9,3	10,4	9,1	9,0	9,1
Serviços prestados às famílias	138,2	8,3	13,2	15,1	12,7	12,5
Serviços de informação e comunicação	121,1	6,6	9,0	8,2	7,2	7,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,3	13,0	9,4	9,4	9,6	9,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,6	11,4	12,0	8,6	11,0	11,0
Outros serviços	110,6	4,5	11,5	9,1	6,2	6,4
Paraná	125,4	7,8	5,1	7,2	7,1	6,9
Serviços prestados às famílias	143,0	12,2	10,8	7,7	11,9	11,9
Serviços de informação e comunicação	123,7	8,8	5,1	9,7	6,5	6,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	136,3	7,1	7,3	9,0	3,3	3,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	121,4	7,2	3,8	4,6	8,3	7,7
Outros serviços	115,2	0,8	1,0	6,4	2,6	2,1
Santa Catarina	129,5	14,6	14,0	14,5	11,4	10,8
Serviços prestados às famílias	122,0	5,6	12,9	4,1	8,6	7,9
Serviços de informação e comunicação	128,4	11,4	10,1	15,5	9,8	9,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,0	9,4	12,3	8,7	4,9	5,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,8	20,6	18,6	17,9	15,9	14,8
Outros serviços	128,6	25,8	13,2	13,9	12,4	11,6
Rio Grande do Sul	116,3	5,8	5,4	6,0	5,1	5,1
Serviços prestados às famílias	126,6	11,0	15,1	10,2	7,0	7,9
Serviços de informação e comunicação	118,3	0,2	4,5	9,4	4,8	4,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	96,9	- 3,4	- 7,6	- 5,7	- 6,3	- 5,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,6	17,2	11,6	8,7	12,4	11,7
Outros serviços	118,5	10,5	17,4	10,9	11,0	10,6

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Nov/2013 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		set/13	out/13	nov/13	No ano	Em 12 meses
Goiás	130,2	11,9	11,0	10,3	10,2	9,7
Serviços prestados às famílias	147,2	10,2	17,6	12,5	15,4	15,5
Serviços de informação e comunicação	131,3	16,7	12,1	8,6	9,1	8,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	132,4	- 5,4	0,1	8,4	6,8	6,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	123,8	12,5	7,8	10,4	9,5	9,2
Outros serviços	130,3	36,4	54,7	28,5	24,8	23,2
Distrito Federal	140,7	19,4	16,6	19,7	14,7	14,0
Serviços prestados às famílias	128,1	11,6	0,3	0,2	5,3	6,4
Serviços de informação e comunicação	133,2	14,0	7,9	17,7	11,3	10,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	141,0	20,5	21,9	23,3	14,6	13,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	140,3	18,7	20,6	11,2	12,9	13,2
Outros serviços	194,3	50,3	54,0	60,8	42,7	40,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Mês: Nov/2013

Unidades da Federação	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13
Brasil	114,9	124,3	111,5	107,0	115,2	116,3	117,5	117,2	120,7	120,8	121,0	125,4	124,7
Rondônia	129,7	125,2	121,0	110,7	119,9	116,3	120,2	119,7	124,9	116,6	112,0	121,3	137,8
Acre	119,2	127,0	104,6	101,2	107,3	109,0	112,0	115,4	118,6	113,8	114,1	119,6	120,8
Amazonas	118,1	121,7	106,7	107,7	116,7	119,2	120,2	118,5	122,7	124,1	122,4	128,4	128,0
Roraima	115,2	135,0	116,5	111,3	123,0	121,4	125,4	126,4	131,1	122,0	121,3	127,0	121,5
Pará	113,3	123,0	114,4	108,4	115,6	120,7	121,3	119,9	124,2	121,6	124,2	126,6	126,1
Amapá	129,6	143,4	126,2	115,9	124,1	119,8	126,3	128,5	130,5	125,5	122,6	133,7	131,4
Tocantins	127,3	122,0	112,0	110,8	123,5	127,1	124,4	124,4	128,4	124,9	120,3	125,0	125,1
Maranhão	116,6	134,5	115,5	112,8	120,5	119,9	122,3	120,6	127,2	121,2	119,3	123,9	124,2
Piauí	104,4	112,9	112,4	99,4	106,7	104,2	107,0	112,0	113,0	113,0	109,1	110,0	109,5
Ceará	120,5	149,6	110,3	119,2	122,5	126,9	126,2	126,5	141,6	130,4	127,2	133,7	135,0
Rio Grande do Norte	109,2	115,9	114,4	103,7	104,2	106,4	104,9	105,2	115,5	111,5	113,5	116,1	114,2
Paraíba	113,6	127,1	121,8	114,5	117,1	117,3	119,0	120,3	127,2	123,7	122,9	125,3	129,4
Pernambuco	117,2	126,2	112,4	112,4	116,4	116,9	115,1	112,6	118,5	118,6	119,4	123,9	123,5
Alagoas	111,9	123,1	127,2	117,5	118,9	111,0	113,7	110,5	118,8	119,7	117,9	127,7	119,7
Sergipe	108,4	117,7	106,5	105,5	110,9	107,2	109,6	107,6	106,9	109,3	107,6	115,7	109,6
Bahia	112,2	123,6	118,3	110,0	117,2	120,3	121,0	117,7	128,9	119,1	116,6	119,1	119,6
Minas Gerais	112,0	118,8	109,5	103,9	113,6	114,6	117,0	115,6	120,9	119,5	119,3	122,1	117,7
Espírito Santo	112,4	118,0	107,6	105,8	110,9	114,9	115,4	112,0	123,5	117,0	114,9	118,1	117,7
Rio de Janeiro	115,2	128,4	113,7	106,7	116,3	114,0	115,6	120,3	119,9	120,8	122,4	125,5	124,9
São Paulo	114,9	125,2	111,3	106,0	112,8	115,1	116,6	116,8	118,1	119,3	120,8	126,1	125,3
Paraná	117,0	118,0	109,3	106,1	116,2	118,5	118,3	116,3	123,3	125,3	122,5	125,5	125,4
Santa Catarina	113,1	116,9	117,7	112,3	118,9	121,7	121,5	116,6	122,9	121,3	122,8	128,0	129,5
Rio Grande do Sul	109,7	115,5	105,5	103,8	120,4	115,9	114,6	109,5	114,7	117,3	114,0	117,8	116,3
Mato Grosso do Sul	128,1	120,8	113,8	111,9	120,8	117,3	122,8	123,3	132,2	139,2	130,6	133,1	133,9
Mato Grosso	123,5	132,6	115,9	127,3	148,0	148,0	144,3	133,6	149,8	148,2	146,1	149,3	140,5
Goiás	118,0	118,2	108,0	105,5	116,6	114,4	114,6	115,8	125,9	124,4	123,6	127,2	130,2
Distrito Federal	117,5	129,8	107,0	106,8	117,1	122,9	124,7	122,6	124,9	131,3	126,8	132,8	140,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011